

1 **Aos cinco dias do mês de julho de dois mil e vinte e um, às oito horas e trinta e cinco minutos,**
2 **reuniram-se de modo on-line para a quinta reunião extraordinária do Conselho Estadual de**
3 **Cultura (CONSEC)** os seguintes conselheiros: Luciana Casagrande Pereira Ferreira (SEEC/PR),
4 Alan Rogério Gaitarosso (macrorregião Noroeste), Alexandre Rodrigues da Silva (Teatro), Anna
5 Paula Zetola (FIEP), Dheferson dos Santos Ferreira (macrorregião Oeste), Deivid Carlos Lima
6 (Literatura), Eder Fernando Nascimento (SEED/PR), Edevir Massao Scroccaro (macrorregião
7 Campos Gerais), Elietti de Souza Vilela (SEEC/PR), Francielle Coppini Misturini (macrorregião
8 Centro-Sul), Gilmara Gastaldon Piantá (macrorregião Litoral), Harrison Camargo
9 (macrorregião Litoral), Joaquim Rodrigues da Costa (macrorregião Oeste), James Rios de
10 Oliveira Santos (Universidades Estaduais do Paraná), Laércio Lopes de Araújo (SEFA/PR),
11 Leonardo Franceschi Ferreira (Música), Mariana Souza Bernal (CAC/SECC/PR), Maristela
12 Massaro Carrara Bruneri (SESC/PR), Maria Agar Vieira Borba Ferreira (macrorregião Nordeste),
13 Norbert Heiz (macrorregião Centro-Sul), Pedro Augusto Pereira Gonçalves (macrorregião
14 Curitiba e Região Metropolitana), Rafael Torrente (macrorregião Noroeste), Rosane Kaminski
15 (Audiovisual), Silvio Kurzlop (macrorregião Curitiba e Região Metropolitana), Solange Cristina
16 Batigliana (Patrimônio Cultural), Soraya Lucas do Amaral (macrorregião Nordeste), Thatianne
17 Andrea da Silva (Artes Visuais) e Vilmar Mazetto (macrorregião Sudoeste). Também participou
18 o técnico da SECC Edson Graf. Conforme resolução nº 023/2019 e por atingir quórum
19 necessário, a reunião foi presidida pela superintendente Luciana, que informou que o
20 presente encontro não seria transmitido pelo YouTube por conta do caráter sigiloso das
21 deliberações. Ela realizou a chamada nominal dos presentes e citou a pauta, sendo: leitura e
22 aprovação das atas, diálogo com os conselheiros sobre as propostas para implementação da
23 Lei Aldir Blanc no ano de 2021, informes gerais e encerramento. O primeiro item da pauta foi
24 apresentado por mim, sendo a **leitura e aprovação das atas**. Iniciei pela leitura da ata da
25 quarta reunião extraordinária do Conselho Estadual de Cultura, realizada em 17 de junho de
26 2021. Luciana questionou se os presentes tinham alguma observação. A conselheira Rosane
27 solicitou alteração na linha que trata sobre o edital do audiovisual, para destacar um aspecto
28 que foi deixado bem evidente: a preferência de privilegiar ou acentuar a pontuação de
29 projetos que sejam multiáreas ou multirregiões. Ela sugeriu a seguinte frase: projeto com a
30 realização de longa-metragem, mas que privilegiam e que dão ênfase a projetos que
31 abrangem várias áreas ou várias regiões do Estado. Diante disso, a ata foi aprovada com
32 ressalvas e, depois de realizada a alteração, será encaminhada a todos(as) os(as)
33 conselheiros(as). O segundo item da pauta, sendo o **diálogo com os conselhos sobre**
34 **propostas para implementação da Lei Aldir Blanc em 2021**. Luciana realizou a introdução do
35 tema, com a informação de que na 4ª reunião extraordinária, os(as) conselheiros(as)
36 encaminharam sugestões e questionamentos sobre os editais e foi realizado um compilado
37 com esses apontamentos, apresentado por Mariana. Deu-se início com a recapitulação dos
38 editais e os ajustes realizados na versão mais recente. Mariana citou que houve, a pedido
39 dos(as) conselheiros(as), a separação de cultura tradicional e diversidade cultural em duas
40 áreas; junção das áreas ópera e circo; junção de literatura, livro e leitura; e foi excluído da
41 tabela o segmento que separava artistas de rua. Ela pontuou a alteração realizada no edital
42 Registro de Saberes, opção um, e trouxe uma segunda versão, com mudança no objeto e o
43 valor a ser pago. Nela houve a mudança no nome para Memorial de Vivências e Mariana citou
44 objetos, modalidade, valor unitário, total de selecionados, abrangência territorial e valor do
45 edital. A reunião foi aberta para debate e depois deliberação sobre qual edital seria mantido.
46 Destaques: Leonardo sugeriu no edital Memorial de Vivências manter a carga horária definida
47 no outro edital, e incluir no interesse de Registro de Saberes oficina e vídeo autodeclaratório
48 para contribuir no acervo do Estado. Leonardo destacou que, considerando o desconto dos
49 impostos, o valor a ser pago devia ser maior e, para viabilizar isso, sugeriu diminuir a
50 quantidade de projetos para que o edital seja mais atrativo. O conselheiro questionou se

51 quem pleitear o edital Memorial de Vivências poderia solicitar a Bolsa Qualificação e vice-
52 versa, ou a viabilização do solicitante requer a Bolsa Qualificação e mais um edital. Solange
53 compartilhou a experiência vivida em um edital semelhante ao Memorial de Vivências
54 realizado em seu município. Joaquim comentou sobre o prazo de inscrição do
55 credenciamento. Soraya apoiou o apontamento do conselheiro Leonardo da contemplação
56 em mais de um edital e quais áreas contemplariam em Cultura Tradicional e Diversidade
57 Cultural e o remanejamento em cada edital, em caso de sobra de recursos. Fernando sugeriu
58 Memorial de Vivências e Fazeres Culturais. Leonardo apoiou o apontamento da conselheira
59 Soraya em detalhar as áreas contempladas, propôs justificar o valor dos editais e reforçou que
60 o valor líquido seja de R\$ 5.000,00. Rosane apoiou esse apontamento e verificou a
61 possibilidade de incluir uma cláusula no edital em relação à documentação exigida. Além
62 disso, pela urgência no lançamento dos editais, sugeriu adequar à legislação vigente no
63 momento das inscrições. Elietti esclareceu que quando houver sobra de recurso, o assunto
64 será trazido para o Conselho e será realizada a deliberação conjuntamente para realizar o
65 pagamento da Bolsa Qualificação e mais um edital. Joaquim compartilhou a experiência em
66 seu município com editais, demonstrou preocupação sobre os prazos e contextualizou. Elietti
67 propôs como estratégia a publicação da lista de classificados e depois pagamentos dessa lista.
68 Houve ampla discussão, questionamentos, debates e esclarecimentos. Deliberações: foi
69 realizada a votação para qual seria o edital selecionado – Registro de Saberes ou Memorial de
70 Vivências –, com o compromisso para buscar referências com valores maiores, para atender
71 o valor de R\$ 5.000,00. Logo depois foi realizada a paridade com contagem dos conselheiros
72 da sociedade civil e do governo presentes. Não houve a necessidade de abstenções, em prol
73 da paridade. Sendo assim, o edital Memorial de Vivências foi aprovado por maioria. Luciana
74 esclareceu a falta de tempo hábil no ano de 2020, citou que houve demora na construção dos
75 editais e a impossibilidade de lançamento de edital específico para os técnicos. Ela sugeriu aos
76 presentes a oportunidade de transformar o edital de Memorial de Saberes, no valor total, em
77 um edital que atenda apenas a área dos técnicos. Com isso, ficaria o valor integral, como
78 comprometido, que atenderia 1.400 pessoas. Tendo em vista que a Bolsa Qualificação
79 também atenderia técnicos, todas as áreas serão contempladas. Para atendimento dos
80 técnicos, ficaria a Bolsa Qualificação e o edital Festivais. Com isso, a reunião foi aberta para
81 reflexão. Leonardo questionou como ficariam as outras setoriais e Luciana esclareceu que
82 seriam atendidas pelos editais do Selo e Festivais. Destaques: Anna sugeriu um edital para os
83 técnicos – talvez Memorial de Vivências – e outro que abranja todas as áreas. Elietti sugeriu
84 que a definição poderia acontecer após a apresentação de todos os editais. Leonardo frisou a
85 importância de honrar os compromissos e apoiou a proposta da Anna para uma proposta
86 específica exclusiva para os técnicos, conforme deliberações anteriores. Com isso, o edital de
87 Memorial de Saberes contemplaria todas as setoriais. Na sequência foi realizada a
88 apresentação do edital festivais, seus critérios de seleção, com as alterações propostas citadas
89 por conselheiros(as), e o encontro foi aberto para considerações. Destaques: Joaquim trouxe
90 sua experiência e uma provocação quanto à experiência das pessoas: se não realizou algo nos
91 últimos cinco anos, talvez nesse momento não tenha a expertise para realizar esse evento.
92 Deu como exemplo festivais de música, dança e teatro. Questionou sobre a possibilidade de
93 se prejudicar por não aceitar essas propostas. Leonardo compartilhou sua falta de
94 entendimento no objetivo da realização desse edital e que necessitaria de uma explanação.
95 Diante do momento atual, questionou se poderia ser apresentada uma explicação gravada.
96 Mariana esclareceu que propostas apresentadas nesse momento pandêmico precisariam ser
97 on-line. Rosane também disse que tem dúvidas sobre esse edital, principalmente por ser uma
98 remuneração tão alta, e questionou quais seriam os valores de referência. A conselheira citou
99 ser favorável em manter o Registro de Saberes e o Memorial de Vivências. Luciana lembrou
100 o lançamento do Cultura nas Redes do ano anterior, contextualizou e informou que Mariana

101 irá citar as referências utilizadas para compor o edital Paraná Festivais. Mariana informou e
102 contextualizou os dois editais e os valores que foram utilizados como base. Rosane mencionou
103 ter dúvidas sobre o requisito que exige que o evento tenha tido ao menos duas versões
104 anteriores, perguntou o que cabe dentro do rótulo Paraná Festivais, o que seria considerado
105 festival e contextualizou. Mariana compartilhou os festivais que estão acontecendo no
106 Paraná. Houve uma ampla discussão e questionamentos. Dheferson refletiu que com o
107 pensamento no interior não seria viável, porque os recursos talvez não chegassem aos artistas.
108 Segundo ele, o edital iria acabar contemplando produtores e solicitou compartilhar a lista
109 apresentada. Soraya citou que já há um perfil desenhado que será atingido por esse edital.
110 Perfil esse bem distinto e defendido nesse Conselho. Ela citou conhecer festivais privados do
111 hip-hop, como o Pé Vermelho em Londrina. Disse que como é pessoa física, apoiou e refletiu
112 sobre o apontamento de Dheferson a respeito dos produtores. Solange considerou que os
113 festivais são uma maneira interessante de fazer com que vários artistas trabalhem em
114 conjunto e tenham remuneração sem a necessidade de tantos requisitos. Deu como exemplo
115 certidões, apoiou o apontamento da conselheira Soraya sobre a realização de editais como
116 festivais, mas demonstrou preocupação com o proponente. Mariana esclareceu que seriam
117 contemplados como pessoa jurídica. Leonardo demonstrou preocupação pelo fato de que
118 pessoas que participariam no edital de Festivais, considerando o sombreamento, estariam
119 vedadas à participação em outros editais, e demonstrou preocupação pelo fato de que o edital
120 não seria tão participativo ou teria tanta procura. Mariana informou que será compartilhado,
121 mas pode ser que não estejam todos os editais. A conselheira citou a questão de movimentar
122 a cadeia produtiva, sem que seja necessária a contratação de quem escreveu, e
123 contextualizou. Alan contemplou que a necessidade de pensar no produtor em grande parte
124 dos editais é em benefício do artista, e justificou. Vilmar questionou se as empresas que foram
125 beneficiadas nos municípios no ano passado poderiam participar dos editais do Estado.
126 Luciana citou que é preciso se atentar ao sombreamento e esclareceu. Gilmar demonstrou
127 preocupação com o edital de festivais e citou alguns questionamentos, entre eles, se as
128 empresas necessitariam já ter feito outros editais anteriores e sobre a difícil execução de
129 editais no litoral. Como não há festivais privados, ela pontuou que muitas associações que
130 poderiam participar ficariam de fora por causa da obrigatoriedade de ter realizado algo
131 anteriormente. Finalizou questionando se há tempo hábil para realizar o planejamento.
132 Luciana citou o exemplo dos festivais de jazz e blues de Antonina e Morretes, que acontecem
133 com a iniciativa privada, e seria pensado juridicamente se uma associação que comprove a
134 participação poderia participar. Mariana sugeriu realizar a divisão de recursos, sendo um de
135 festivais inéditos – e na ficha técnica pessoas captadas – e outro para os festivais existentes.
136 Rosane pontuou sobre o produto que deverá ser entregue e se para todo e qualquer festival
137 o audiovisual seria melhor entregue. Sobre o trecho que cita as cinco horas, Rosane
138 questionou se seriam já editadas ou filmadas aleatoriamente, onde isso seria armazenado e
139 depois compartilhado, além de quais os parâmetros referências utilizados. Sobre o festival em
140 si, Rosane mencionou os artistas que lidam nessas mostras e apoiou o apontamento sobre os
141 produtores, citado pelo conselheiro Alan. Para finalizar, a conselheira achou o valor elevado
142 para um festival de curto período e sugeriu uma adequação e apoiou a proposta de Mariana
143 em dividir esse edital. Luciana citou a dificuldade de contratação entre pessoas físicas. Soraya
144 citou que os festivais que acontecem em Londrina são todos com registros em pessoas físicas,
145 visto que por MEI há um valor em impostos e esclareceu que por causa desses impostos,
146 necessitaria ser microempreendedor para atender esse edital. Ela sugeriu a contemplação de
147 uma pessoa física nesse edital. Anna Zetola pontuou que os valores desse edital seriam para
148 aqueles pequenos festivais e sugeriu alterar o nome para mostra. Alan apoiou a
149 contextualização de Anna e citou que normalmente esses editais são tratados pelos grandes
150 produtores e MEIs estão sendo excluídos. Mariana citou que com a divisão proposta por ela,

151 talvez atenderia essa demanda de MEIs, associação e diversos segmentos em pessoa jurídica.
152 Luciana realizou a votação da proposta dos editais de Festivais e, caso seja aprovada, serão
153 realizadas adequações. Realizada a paridade e contagem dos conselheiros da sociedade civil
154 e governo presente, foi feita a votação: duas abstenções do governo (Laercio e Mariana), 14
155 votos a favor e seis contra. Sendo assim, os editais foram aprovados e serão realizados
156 reajustes para incluir MEIs e festivais inovadores, além do agendamento de uma reunião
157 extraordinária para deliberar sobre esse assunto. Gilmara sugeriu diminuir o valor e aumentar
158 o número de contemplados. O penúltimo edital alterado apresentado por Mariana foi o Selo
159 Paraná Cultural. Destaques: Soraya realizou uma análise com a explanação sobre o interior
160 não ter feito o subsídio pela insegurança do momento e realizado editais por credenciamento.
161 Ela parabenizou o prêmio para pessoa física, que segundo ela é um dos melhores editais.
162 Rosane questionou o fato de o edital ser para pessoa física somente com CNPJ e sugeriu a
163 possibilidade de inserir ONGs ou associações sem CNPJ, mas que possam comprovar.
164 Leonardo citou sua dificuldade em entender a importância de distribuição do recurso, e
165 justificou sua manifestação contrária. Soraya questionou se a pessoa receber um prêmio no
166 município, poderá receber o Selo Paraná Cultural. Mariana explanou que sim, desde que o
167 objeto seja diferente. Luciana esclareceu que a criação desse edital seria devido à demanda e
168 dificuldade citada pelo circo, teatros independentes e pontos de cultura, e reforçou a
169 necessidade de criação de um edital para atender essa demanda. Gilmara observou o motivo
170 do não atendimento da pessoa física nesse edital. Mariana esclareceu que já foi realizado o
171 edital Reconhecimento à Trajetória no ano passado com o mesmo objeto. Houve breve
172 diálogo, esclarecimentos e questionamentos. Foi realizada a votação para aprovação do edital
173 Selo Cultural e após isso a readequação. Realizada a paridade e contagem dos conselheiros da
174 sociedade civil e governo presente, foi feita a votação: duas abstenções da sociedade civil
175 (Deivid e Silvio), seis votos a favor, sete votos contra e três abstenções do governo. Com o
176 resultado, esse edital não foi aprovado. O último edital foi Desenvolvimento de Projetos de
177 Longa-Metragem, já aprovado. Mariana citou objeto, total de selecionados, valor unitário,
178 postos de trabalho gerados por projetos, abrangência territorial, valor do edital e modalidade.
179 Luciana questionou os presentes se havia alguma consideração a ser realizada e ninguém se
180 manifestou. Deliberações: Renda Emergencial – definida a quantidade de parcelas, mas o
181 valor total separado foi de R\$ 3.000.000,00 e valor unitário de R\$ 600,00; Bolsa Qualificação
182 – serão distribuídas 12.000 vagas com um valor total de R\$ 36.000.000,00 e valor unitário de
183 R\$ 3.000,00; Edital Memorial de Vivências, aprovada nessa reunião – serão atendidas
184 aproximadamente 1.080 pessoas, com um valor total de R\$ 5.328.000,00 e será buscada a
185 referência para aumentar o valor unitário do edital para R\$ 5.000,00. O edital Paraná Festivais
186 foi aprovado, porém será realizada uma nova reunião para definir uma nova proposta. O edital
187 Desenvolvimento de Projetos de Longa-Metragem foi aprovado, atenderá 10 pessoas
188 jurídicas, com valor total de R\$ 5.000.000,00 e valor unitário de R\$ 500,00. Por último, o Selo
189 Cultura Paraná não foi aprovado e para a próxima reunião, que ocorrerá nos próximos dias.
190 Foi sugerida uma nova proposta que contemplaria os técnicos e os circos, no valor total de R\$
191 5.278.020,00. Os presentes apoiaram a sugestão de Luciana. O terceiro item tratado, nos
192 **informes gerais**, foi a informação, via chat, da abertura, via sistema eProtocolo do conselheiro
193 Dheferson, para uma moção de apoio ao curso técnico em Teatro, para que se consiga manter
194 ativo. Sem nada mais a tratar, a reunião foi encerrada e secretariada por mim, Franciele dos
195 Santos Bernabé Fernandes, que relatei esta ata e segue assinada por mim e pelos seguintes
196 conselheiros.

Curitiba, 05 de julho de 2021.



Franciele dos Santos Bernabé Fernandes
Secretária Executiva do CONSEC – SECC/PR

Alan Rogério Gaitarosso Macrorregião Noroeste	Alexandre Rodrigues da Silva Teatro
Anna Paula Zetola FIEP	Dheferson dos Santos Ferreira Macrorregião Oeste
Deivid Carlos Lima Literatura	Eder Fernando Nascimento SEED/PR
Edevir Massao Scroccaro Macrorregião Campos Gerais	Elietti de Souza Vilela SEEC/PR
Francielle Coppini Misturini Macrorregião Centro-Sul	Gilmara Gastaldon Piantá Macrorregião Litoral
Harrison Camargo Macrorregião Litoral	Joaquim Rodrigues da Costa Dirigente municipal Oeste
James Rios de Oliveira Santos Universidades Estaduais do Paraná	Laércio Lopes de Araújo SEFA/PR
Leonardo Franceschi Ferreira Música	Luciana Casagrande Pereira Ferreira Superintendente da Secretária da Comunicação Social e da Cultura
Mariana Souza Bernal CAC/SECC/PR	Maristela Massaro Carrara Bruneri SESC/PR
Maria Agar Vieira Borba Ferreira Macrorregião Nordeste	Norbert Heinz Macrorregião Centro-Sul
Pedro Augusto Pereira Gonçalves Macrorregião Curitiba e Região Metropolitana	Rafael Torrente Macrorregião Noroeste
Rosane Kaminski Audiovisual	Silvio Kurzlop Macrorregião Curitiba e Região Metropolitana
Solange Cristina Batigliana Patrimônio Cultural	Soraya Lucas do Amaral Macrorregião Nordeste
Thatianne Andrea da Silva Artes Visuais	Vilmar Mazetto Macrorregião Sudoeste

Documento: **1005072021105ReuniaoExtraordinariadoConselhoEstadualdeCultura_rev.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Franciele dos Santos Bernabé** em 30/08/2021 13:50, **Eder Fernando do Nascimento** em 30/08/2021 14:25, **Elietti de Souza Vilela** em 30/08/2021 17:09, **Laercio Lopes de Araujo** em 30/08/2021 18:03, **Luciana Casagrande Pereira Ferreira** em 30/08/2021 18:12, **Pedro Augusto Pereira Goncalves** em 31/08/2021 09:53, **Deivid Carlos Santos Lima** em 13/09/2021 16:06.

Assinatura Simples realizada por: **Leonardo Franceschi Ferreira** em 30/08/2021 14:43, **James Rios de Oliveira Santos** em 30/08/2021 14:59, **Harrison Moreira de Camargo** em 30/08/2021 17:45, **Silvio Kurzlop** em 30/08/2021 19:44, **Mariana Souza Bernal** em 30/08/2021 20:39, **Solange Cristina Batigliana** em 31/08/2021 15:19, **Edevir Massao Scroccaro** em 31/08/2021 15:53, **Rafael Lucas Torrente** em 01/09/2021 07:40, **Joaquim Rodrigues da Costa** em 02/09/2021 11:23, **Thatianne Andrea da Silva** em 17/09/2021 15:11, **Alan Rogério Gaitarosso** em 26/09/2021 17:21, **Soraya Amaral** em 27/09/2021 13:11, **Gilmara Gastaldon Pianta** em 12/11/2021 16:32, **Maristela Massaro Carrara Bruneri** em 15/12/2021 16:56, **Vilmar Mazzetto** em 16/12/2021 09:40.

Inserido ao protocolo **17.810.428-4** por: **Franciele dos Santos Bernabé** em: 30/08/2021 13:50.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
1878486276bd88824b7c88540af3a06.